

Carlos Magno

no *Jornal de Negócios*
(08-06-2006)

«O jornalista é uma espécie em vias de extinção. A máquina venceu o homem. A imagem triunfou sobre a palavra. Não se sabe a quem pertence o poder editorial. Ele está na rua onde vários poderes tentam controlar a agenda mediática. É um poder que está em disputa. (...) Vivemos num país em que a guerra civil entrou no bairro dos “media”. Não sei quem faz a notícia. A agenda mediática anda à solta (...) As regras estão subvertidas. Os jornalistas demitiram-se de questionar o mundo. Patinamos todos os dias nas mesmas notícias. Limitamo-nos a reproduzir o óbvio.

Eu preferia que o Carrilho não tivesse razão mas, parente os factos, tenho medo que ele tenha razão antes do tempo»